



AValiação DA UMIDADE EM MÉIS DO MUNICÍPIO DE IRATI – PR

Taís Ariela Basilio¹
Karina Starikoff²

Resumo: O mel é o principal produto das abelhas *Apis mellifera*, possui inúmeros benefícios nutricionais e terapêuticos devido a sua composição, além da utilização na alimentação. Possui também um elevado valor comercial e devido a isso frequentemente sofre adulterações. A garantia da inocuidade dos alimentos é imprescindível para a proteção da saúde humana. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo analisar a umidade do mel comercializado informalmente na cidade de Irati - Paraná, Brasil. Essa cidade faz parte de uma região do Estado que é muito promissora na área da apicultura. Foram coletadas 12 amostras contendo 500 gramas de mel. As mesmas foram embaladas e identificadas com letras de A a L, acondicionadas e encaminhadas para o Laboratório da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. Foram seguidas as diretrizes do Instituto Adolfo Lutz. A umidade foi determinada por meio de um refratômetro digital, e realizada em duplicata. O valor máximo de umidade permitido pela Instrução Normativa nº11 de 2000 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento é de 20%. A variação encontrada foi de 14,3% (amostra B) a 23,5% (amostra L), com média geral de 17,7% e apresentou duas amostras acima dos valores de referência (máximo de 20%). Na composição do mel a água constitui um componente importante em quantidade, geralmente variando de 15 a 21%, dependendo do clima, origem floral e colheita antes da completa desidratação. O teor de água no mel é uma das características que influencia na sua viscosidade, peso específico, maturidade, cristalização, sabor, conservação e palatabilidade. Por fim, vale ressaltar que méis adulterados, com umidade acima do valor recomendado ou fora dos padrões implicam na perda de suas propriedades benéficas e diminuição de sua vida de prateleira.

Palavras-chave: Inspeção de alimentos. Produtos de origem animal. Abelhas.

¹ Estudante do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - campus Realeza. taisariela@hotmail.com

² Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - campus Realeza. karina.starikoff@uffs.edu.com



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral